

Ficha de Avaliação/Reconsideração

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR) (33002010161P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Bom	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Bom

Reconsideração
Bom

Justificativa

PROGRAMA

O Programa teve avaliações seriadas de nota 5, até que em 2013 recebeu conceito 4, mantendo-se assim desde então, inclusive na última avaliação quadrienal de 2017.

1.1.

O Programa teve 01 Área de Concentração (AC) e 15 Linhas de Pesquisa (LP) mantendo-se nestes números durante toda a quadrienal. No coleta são referidas 13 LP e há coerência na escolha das temáticas das LP, exceto por uma LP denominada de “Projetos Isolados”, indo contra a definição conceitual de LP (“Uma LP é definida como um domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do Programa que encerra o desenvolvimento sistemático de trabalho com objetos ou metodologias comuns”-

Ficha de Avaliação/Reconsideração

<https://sites.google.com/view/tutorialsucupira/programa/linhas-de-pesquisa?authuser=0>

A média do número total de Projetos de Pesquisa (PP) no quadriênio foi de 73, mantendo-se em números semelhantes durante todo o quadriênio (77, 75, 63, 77). Observa-se um número razoável de PP concluídos em todo o quadriênio, em média de 24. É importante lembrar que “um projeto é entendido como uma atividade de pesquisa, desenvolvimento ou extensão realizada sobre tema ou objeto específico, com objetivos, metodologia e duração definidos, e desenvolvidos individualmente por um pesquisador ou, conjuntamente, por uma equipe de pesquisadores. Devem ser cadastrados apenas os projetos de pesquisa dos docentes. Os projetos dos discentes, enviados ao PPG para o desenvolvimento da tese ou dissertação, não deverão ser lançados no menu projeto de pesquisa (<https://sites.google.com/view/tutorialsucupira/programa/projetos-de-pesquisa?authuser=0>). Há número e distribuição adequados de PP entre as LP. Houve 03 Projetos Isolados durante todo o quadriênio, número compatível com o orientado pela Área (< 5% de todos os PP em atividade).

O Programa oferece 08 Disciplinas, 05 nucleares (de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica) e 03 de apoio às LP e estas parecem em número insuficiente para apoiar 13 LP. Há citações bibliográficas a serem atualizadas.

A estrutura descrita foi considerada muito boa para atender as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e formação.

1.2.

O Programa apresentou uma média de 14 Docentes Permanentes (DP) iniciando o quadriênio reduzindo para 14 e depois reduzindo para 13 e mantendo esse número. A média de Docentes Colaboradores foi de 03, com números de 2, 4, 3 e 2 durante todo o quadriênio. Esse número de DC (21,4%) ultrapassa os 80% permitido pela Área e escrito na sua Ficha de Avaliação. Houve fluxo significativo do corpo docente com a entrada de 6 novos docente e saída de cinco, fato este que permite revigorar o Programa.

Os DP apresentam formação e qualificação nacional de alto nível. Pontualmente, com relação à qualificação do corpo docente, observou-se que a média dos índices H5 dos DP está abaixo da área. Houve 01 participação de DP em um outro PPG, número este permitido pela CAPES e pela Área, recebendo conceito muito bom. Durante todo o quadriênio houve 03 DP (68%) portadores de Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq, considerado muito bom pela área.

1.3.

As descrições realizadas pelo Programa para o Planejamento Estratégico, quanto à definição, ações e procedimentos e existência de articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cumpriram parte do solicitado pela Ficha de Avaliação da Área, mas podem ser aprimorados e receberam conceito bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

1.4.

As descrições realizadas pelo Programa para a Autoavaliação, quanto aos os princípios, procedimentos e instrumentos, resultados esperados e estratégias), cumpriram parte do solicitado pela Ficha de Avaliação da Área, e receberam conceito bom .

Justificativa Reconsideração

O PROGRAMA ALEGA QUE:

Quanto ao Quesito 1: Programa, recebemos o conceito Bom com base em 3 conceitos Bom e 1 Muito Bom nos itens referentes a esse quesito. Acreditamos que algumas informações contidas na Proposta e na Coleta não foram completamente analisadas pelos avaliadores e, como pontuado individualmente abaixo, acreditamos que os itens deveriam ser reclassificados para conceito Muito Bom, e, conseqüentemente, o Conceito do Quesito Programa deveria também ser reclassificado para Muito Bom.

Item 1.1 O programa recebeu o conceito Bom no Item 1.1, que avalia “Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.” Os avaliadores consideraram que houve coerência entre Linhas de Pesquisa, Projetos e Produtos Intelectuais e também consideraram adequado o número de Projetos, bem como sua distribuição. Ressaltamos que na Proposta do Programa disponível na Plataforma Sucupira especificamos as 11 linhas de pesquisa ativas em nosso Programa (estão disponíveis também na Coleta). Incluímos na Coleta o termo Projetos Isolados como Linha apenas para disponibilizar os poucos projetos isolados que temos em nosso programa (que, como mencionado pelos próprios avaliadores, está abaixo do limite de 5% estabelecido pela área). Na avaliação foi mencionado que incluímos projetos de alunos e que, como especificado no Tutorial, deveriam ser incluídos apenas projetos de docentes. Entendemos que há uma questão conceitual importante aqui, os projetos de Tese são dos docentes e executados pelos alunos como parte de seu aprendizado. Considerando que se trata de um Programa de Pós-Graduação, consideramos essencial que boa parte dos projetos desenvolvidos no programa estejam associados às Teses. Esta crítica apontada na avaliação não ficou clara para nós. Quanto à estrutura de nossas Disciplinas, os dados estão bem especificados na Proposta do Programa. São 9 Disciplinas, sendo 4 nucleares, de caráter obrigatório, que visam a formação essencial do pesquisador (1. ANÁLISE CRÍTICA DA METODOLOGIA E DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO. 2. PRINCÍPIOS DE ANÁLISE DE DADOS E BIOESTATÍSTICA. 3. GERENCIAMENTO DE DADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA. 4. PEDAGOGIA MÉDICA E DIDÁTICA ESPECIAL / DIDÁTICA EM CARDIOLOGIA); e 5 disciplinas para apoio às Linhas de Pesquisa (1. MODELOS DE PESQUISA E EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR. 2. ALTERAÇÕES ANATOMO-FUNCIONAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NA ABORDAGEM DAS PNEUMOPATIAS TERMINAIS. 3. MEDICINA REGENERATIVA E ENGENHARIA TECIDUAL EM CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR. 4. DESIGN, MANAGEMENT AND ANALYSIS OF LARGE DATABASES (Disciplina ministrada em língua inglesa, com

Ficha de Avaliação/Reconsideração

participação de docentes estrangeiros). 5. BASIC AND TRANSLATIONAL RESEARCH MODELS IN ORGAN TRANSPLANTATION AND CARDIOTHORACIC SURGERY (Disciplina ministrada em língua inglesa, com participação de docentes estrangeiros)). As 5 disciplinas de Apoio abordam tópicos que cobrem as nossas 11 Linhas de Pesquisa e ressaltamos que duas delas contam com docentes e coordenadores internacionais. A estrutura do programa foi apontada na avaliação como Muito Boa para atender as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e formação. Concluindo, existe excelente coerência entre Linhas de Pesquisa, Projetos e Produtos Intelectuais. O número de projetos está adequado, bem como sua distribuição nas Linhas de Pesquisa, além disso, o número de projetos isolados é pequeno. Temos adequado número de disciplinas nucleares, bem como de disciplinas de apoio às Linhas de Pesquisa. Nossa estrutura administrativa, de ensino, pesquisa e formação é excelente. Por conseguinte, cumprimos todos os itens da Ficha de Avaliação e, portanto, pedimos reconsideração deste Item para a Classificação Muito Bom. Item 1.3 No item 1.3, os avaliadores reportam que o Planejamento Estratégico do Programa e sua articulação com o PDI da instituição cumpriu em parte o solicitado, concluem que pode ser aprimorado sem apontar oportunidades e a classificação deste item foi definida como Bom. Na Proposta definimos claramente o PDI institucional, mais especificamente da Comissão de Pós-Graduação da FMUSP e a completa articulação com o nosso Programa. O objetivo do programa e nossas metas (que são as mesmas propostas pela CPG) foram enumeradas. O diagnóstico situacional nos mostrou os pontos fracos relacionados a necessidade de reciclagem do corpo docente e aumento das ações de internacionalização. Diversas ações foram tomadas como novas inclusão de novos docentes, criação de Disciplinas em língua inglesa e estabelecimento de parcerias internacionais. Nossas metas futuras foram mencionadas, como o aumento da participação discente e de atividades de internacionalização com a ampliação das atividades de Dupla-titulação e convênios com instituições internacionais. Acreditamos que nossas ações cumprem todos os requisitos da Ficha de Avaliação no que se refere a descrição do planejamento estratégico, descrição de ações e procedimentos de gestão futura e a completa articulação do nosso planejamento com o PDI da instituição, portanto pedimos reconsideração da classificação deste Item para Muito Bom. Item 1.4 Recebemos a classificação Bom para o Item 1.4. Os avaliadores reportam que o Programa cumpriu em parte os procedimentos referentes à autoavaliação do programa. Contudo, gostaríamos de ressaltar que muito foi feito no último quadriênio em relação à autoavaliação do programa. Destacamos o elaborado sistema que desenvolvemos utilizando a plataforma SciVal (que pode ser apreciado nos anexos da Proposta) para monitorização contínua de nossa produção científica e de ações de internacionalização. Além disso, criamos questionários para avaliação das disciplinas, cujos resultados obtidos com algumas Disciplinas foram inseridos no texto como exemplo. Estas ações somam-se ao Processo de Autoavaliação Institucional promovido pela Universidade de São Paulo a cada 4 anos. No texto da Proposta explicitamos os resultados do Processo de Autoavaliação Institucional (realizada em 2018), que conta com avaliação por pares de outros programas, com ênfase nas fragilidades apontadas pelos avaliadores como a necessidade de progredir com a internacionalização, maior inserção dos discentes e mais ações de impacto social. Enumeramos as ações tomadas após os resultados desta avaliação, maior mobilidade

Ficha de Avaliação/Reconsideração

docente e discente, maior colaboração com serviços internacionais, inclusive com Duplas-Titulações e aumento de participação discente nos trabalhos publicados, que também estão sendo publicados em periódicos de quartis superiores. Todas estas mudanças são monitoradas em tempo real pela ferramenta desenvolvida na plataforma Scival.

RESPOSTA:

ITEM 1.1. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que não é correto denominar uma Linha de Pesquisa de “Projetos Isolados”. Ainda, apesar de o Programa na sua reconsideração, alegar que os Projetos de Pesquisa estavam adequados, aqueles concluídos estavam em média de 24, mas houve flutuação significativa dentro do quadriênio (25, 28, 13 e 31) o que leva a pensar que projetos de teses e dissertações de discentes, que deveriam fazer parte automaticamente de projetos de pesquisa dos docentes, estão sendo cadastrados. Os projetos de Pesquisa de direito dos Docentes tendem a ser mais estáveis, e não sofrendo a flutuação em número observada no Programa. Quanto às Disciplinas, o Programa informou 08 Disciplinas no coleta de 2020 (04 nucleares e 04 de apoio às Linhas de Pesquisa) e 09 na Proposta de 2020 (04 nucleares e 5 disciplinas de apoio às Linhas de Pesquisa). Há poucas disciplinas de apoio às 13 LP do Programa. Por exemplo, não há Disciplinas de apoio às LP “Desfechos do Tratamento Cirúrgico do Câncer de Pulmão e Outras Neoplasias Torácicas” ou “Modificações Anátomo-Funcionais da Parede Torácica no tratamento das Deformidades Congênitas e Adquiridas” ou “Procedimentos Conservadores e Minimamente Invasivos no Tratamento das Valvopatias”, entre outras. Na verdade, percebe-se com isso, e concordamos que o fato a seguir NÃO foi apontado, Disciplinas EXTREMAMENTE abrangentes, falseando um ensinamento pontual, específico e essencial às LP.

ITEM 1.3. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que a Ficha de Avaliação da Área deixa claro que a descrição do Planejamento estratégico deveria abordar os seguintes subitens:

1.3.1. (40%) Definição de [a.] vocação e missão do PPG e [b.] se foi definido seu pensamento de futuro e metas: [c.] “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, [d.] listar metas claras, pontos fortes e pontos fracos e se estes foram e como foram participados a todos os envolvidos no programa.

1.3.2. (30%) Ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a [a.] adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros para manter os PP; [b.] aprimoramento de seus DP; [c.] melhor formação de seus discentes e, consequentemente [d.] melhor produção intelectual.

1.3.3. (30%) Existência de articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) devendo ser avaliadas: [a.] a importância do PPG para a Instituição; [b.] em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); [c.] se são previstas políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; [d.] ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Descrição feita pelo Programa “O Planejamento estratégico da Faculdade de Medicina da USP, finalizado em 2018, incluiu os seguintes eixos diretivos com relação a Pós-Graduação Senso Estrito:

- Excelência do Ensino, com incentivo a ampliação da matriz curricular relacionada a formação didático-pedagógica e em metodologias de pesquisa;
- Inovação no ensino, com estímulo a criação de disciplinas e fóruns de discussão de pesquisa na língua inglesa, em conjunto com docentes de fora do Brasil, permitindo a participação dos alunos em ambiente científico expandido e universal;
- Internacionalização, com aumento dos convênios de Dupla-Titulação e de pesquisa com centros de pesquisa do exterior e incentivo a matrícula de alunos estrangeiros, além do aumento da oferta de disciplinas em inglês;
- Integração, com ampliação das iniciativas de cooperação nacional e internacional, resultando na produção de publicações científicas em colaboração em periódicos de elevado impacto;
- Sustentabilidade; com oferecimento de oficinas e mecanismos que facilitem a captação de recursos para pesquisa;
- Humanização, com ações dirigidas de apoio à saúde psíquica e física de nossos alunos;
- Gestão Acadêmica, com ações visando facilitar e otimizar o fluxo de documentações administrativas e de gestão financeira dos recursos captados junto às agências de fomento.

O programa fez a seguinte descrição do seu Planejamento Estratégico: “Seguindo o planejamento estratégico da instituição, o Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular no quadriênio atual passou por uma ampla reformulação de seu corpo docente permanente e de suas políticas de formação discente, de internacionalização e de impacto social, resultando em um expressivo ganho de qualidade e de desempenho.

A reformulação e ampliação do corpo docente, iniciada no quadriênio, tem como objetivo a contínua inclusão de novos docentes, com reconhecida atuação de nível internacional, nas linhas de pesquisa do Programa. Este processo, cujo impacto já pode ser visto nos resultados apresentados atualmente pelo Programa, terá continuidade nos próximos anos, possibilitando a efetiva ampliação do número de docentes permanentes nos períodos subsequentes. Neste sentido, o Programa passa a contar com 15 docentes permanentes a partir de janeiro de 2021, com a incorporação de dois novos docentes com atuação nas linhas de pesquisa “Definição e aplicabilidade de fatores e escores de risco em cirurgia cardiovascular” e “Métodos de diagnóstico e controle das complicações nos transplantes cardiopulmonares”, respectivamente.

Os objetivos relacionados à excelência e a inovação no ensino de pós-graduação também fazem parte do planejamento estratégico do Programa e foram contemplados no quadriênio atual com a incorporação de novas disciplinas de formação de caráter obrigatório, com a introdução de disciplinas em língua inglesa e com a manutenção dos fóruns semestrais de discussão, agora realizados de maneira remota e com a participação frequente de docentes estrangeiros. A continuidade deste processo, juntamente com a política de efetiva participação discente em diversos projetos de pesquisa, além dos projetos relacionados

Ficha de Avaliação/Reconsideração

à própria Tese, tem como expectativa a melhor formação dos alunos, com positivo impacto na produção intelectual do Programa.

O planejamento relacionado a progressiva internacionalização do Programa, também iniciado no período atual, tem como base a ampliação dos convênios de pesquisa e de Dupla-Titulação, com a efetiva participação de docentes estrangeiros na coorientação de nossos discentes, além da ampliação da mobilidade bidirecional de docentes e discentes com base no interesse comum no desenvolvimento da temática relacionada às linhas de pesquisa do Programa. Neste sentido, é também de relevância a integração com outros setores da universidade e com outros centros nacionais no desenvolvimento de pesquisas em colaboração.

Finalmente, o Programa tem atuado na manutenção de uma gestão acadêmica articulada com o planejamento estratégico da instituição, visando contemplar a sua sustentabilidade, sem esquecer o suporte humanístico aos alunos, fundamental na situação atual perante pandemia da COVID-19".

Conclusão: menos da metade dos itens listados na Ficha de Avaliação da Área foram listados.

ITEM 1.4. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que a Ficha de Avaliação da Área deixa claro que a descrição da Autoavaliação deveria abordar os seguintes itens:

1.4.1. (50%) Identificar [a.] os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, especificando [b.] o grau de envolvimento de cada participante, [c.] listando as estratégias para envolver a todos e assinalando, ainda, [d.] se o PPG possui avaliador externo. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES.

1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente a [a.] monitoramento da qualidade do PPG, [b.] do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), [c.] da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), [d.] dos impactos (científico, segundo o Qualis Periódicos Referência 2021, econômico, na saúde e sanitário como políticas públicas, educacional, no ensino e aprendizagem, social, profissional e ou político.) e [f.] como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.

1.4.3. (25%) Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram ou permitiriam respectivamente.

O programa fez a seguinte descrição da sua Autoavaliação: "Procedimentos de Autoavaliação Com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento e seus resultados, o Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular instituiu alguns mecanismos de autoavaliação no atual quadriênio, além de contar com o Processo de Autoavaliação Institucional promovido pela Universidade de São Paulo a cada quatro anos. Foi criado um banco de dados de alimentação contínua da produção intelectual do Programa por meio do Sistema SciVal, vinculado a plataforma Scopus da empresa Elsevier. A utilização do Sistema SciVal tem o objetivo de monitorar continuamente o impacto da produção intelectual, a participação discente e os resultados das medidas de internacionalização, com foco principalmente nas publicações relacionadas às

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Teses defendidas no Programa. Paralelamente, com foco na avaliação da formação discente, foi montado um sistema de avaliação da qualidade e do conteúdo das disciplinas ministradas por meio de questionários aplicados aos alunos ao final de cada disciplina. Estes questionários buscam qualificar os seguintes aspectos: Carga horária; Clareza dos conteúdos ministrados; Contribuição ao desenvolvimento de sua tese; Conteúdo programático; Material disponibilizado e Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Finalmente, a qualidade dos projetos de pesquisa também tem sido objeto de autoavaliação por meio da realização de Fóruns semestrais, com a participação de todos os discentes, que visam o acompanhamento e a avaliação crítica de todos os projetos em andamento no Programa.

Resultados do Processo de Autoavaliação O Processo de Autoavaliação Institucional da USP foi realizado em 2018, sendo constituído de uma avaliação por pares, com a participação de examinadores externos à universidade. Foi realizada uma avaliação qualitativa centralizada no planejamento estratégico do Programa, nos mecanismos de avaliação de egressos e no processo de internacionalização. Com base na situação do Programa, foi considerado que: "O programa apresenta objetivos claros no que tange a reestruturação de seu corpo docente, assim como ao impacto de suas publicações científicas. Por outro lado, tendo em vista ser um Programa criado e iniciado há mais de 15 anos, o Programa ainda apresenta deficiências nas suas metas e ações no que tange ao aprimoramento da internacionalização, da participação discente e de sua inserção social". Com base nos pareceres emitidos pela avaliação quadrienal da CAPES e pela avaliação institucional da USP em 2018, o Programa ampliou as medidas de reestruturação em curso, passando também a incentivar e a monitorar a participação discente e os resultados das medidas de internacionalização. Os relatórios obtidos pelo sistema SciVal, que se encontram em anexo (Anexos: Relatório SciVal do Programa e Relatório SciVal das Publicações das Teses), mostram que a produção intelectual no quadriênio se concentrou em periódicos qualificados nos dois quartis superiores (66%), tendo resultado em uma média de 4,6 citações por artigo até a data consultada. Os artigos relacionados às Teses defendidas no Programa corresponderam a 34% das publicações realizadas e houve a participação discente ou de egressos em 81% dos artigos publicados. Além da manutenção da concentração das publicações discentes também nos dois quartis superiores (63%), destaca-se a publicação de 52% dos artigos vinculados às Teses em periódicos classificados entre os 25% melhores jornais, confirmando o efeito das medidas de reestruturação do Programa instituídas ao longo do quadriênio atual. Este fato também pode ser confirmado com relação ao aumento das publicações realizadas com colaboração internacional, que corresponderam a quase 30% dos artigos publicados pelo Programa e a 25% dos artigos oriundos das Teses defendidas. A efetiva internacionalização do Programa no quadriênio pode ainda ser avaliada pelo desempenho do Convênio de Dupla-Titulação, com duas titulações já realizadas, e pela ampliação da mobilidade docente e discente no Brasil e no exterior. Com relação às avaliações realizadas a respeito das disciplinas ministradas no período, destacam-se as avaliações das disciplinas de formação: 1. Disciplina "ANÁLISE CRÍTICA DA METODOLOGIA E DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO" Carga horária: 9,2; Clareza dos conteúdos ministrados: 9,7; Contribuição ao desenvolvimento de sua tese: 9,5; Conteúdo programático: 9,4; Material disponibilizado: 9,3; Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle): 9,0. 2. Disciplina

Ficha de Avaliação/Reconsideração

"PRINCÍPIOS DE ANÁLISE DE DADOS E BIOESTATÍSTICA" Carga horária: 9,0; Clareza dos conteúdos ministrados: 8,7; Contribuição ao desenvolvimento de sua tese: 9,2; Conteúdo programático: 9,1; Material disponibilizado: 9,5; Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle): 9,4. 3. Disciplina "GERENCIAMENTO DE DADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA" Carga horária: 9,0; Clareza dos conteúdos ministrados: 9,7; Contribuição ao desenvolvimento de sua tese: 9,1; Conteúdo programático: 9,6; Material disponibilizado: 9,8; Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle): 9,5." Novamente, vários itens listados na Ficha de Avaliação da Área não foram contemplados.

Ainda, O Programa não sinalizou nem justificou o fato que apresentou uma média de 14 Docentes Permanentes (DP) iniciando o quadriênio reduzindo para 14 e depois reduzindo para 13 e mantendo esse número e que a média de Docentes Colaboradores foi de 03, com números de 2, 4, 3 e 2 durante todo o quadriênio. Esse número de DC (21,4%) ultrapassa os 80% permitido pela Área e escrito na sua Ficha de Avaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

Justificativa

FORMAÇÃO

2.1.

No quadriênio o programa defendeu um total de 27 trabalhos de conclusão de curso (TCC), número reduzido para a área (média de 3,50/docente e mediana de 3,70/docente). Os TCC estavam satisfatoriamente aderidos às AC e LP. Conceito bom.

A razão entre teses e dissertações que foram publicadas recebeu conceito muito bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A avaliação qualitativa do destaque de 05 teses no que concerne, coerência com AC e LP, estrutura, resultados e inovação, estavam adequados em relação ao solicitado na Ficha de Avaliação da Área. Conceito muito bom.

2.2.

A porcentagem de quanto o binômio discente/egresso (Di) e Docente Permanente (DP) tem de participação nas publicações qualificadas do Programa recebeu conceito muito bom. A porcentagem que indica o quanto das publicações totais do Programa têm a participação do binômio Di + DP recebeu conceito muito bom. A pontuação média de todas as publicações do binômio Di e DP recebeu conceito muito bom. As avaliações de porcentagens de publicação focando os estratos de A1 à A4 recebeu conceito muito bom, de A1 à A3 conceito muito bom e de A1 à A2 conceito muito bom.

2.3.

A avaliação qualitativa do destaque de 02 egressos nos diferentes períodos, ou seja, atuação profissional, colocação no mercado, entre outros descritos na Ficha de Avaliação da Área, recebeu conceito muito bom.

2.4.

A avaliação da soma da pontuação de todas as publicações científicas dos DP, contando-se somente uma vez cada publicação, levando-se em consideração os percentis do Qualis Periódicos Referência 2021 e, também, normalizada para o número de DP, recebeu conceito regular. A avaliação da média da soma da pontuação total das publicações científicas de cada DP, computando, desta vez, uma publicação para cada coautor, recebeu também conceito muito bom. As avaliações de porcentagens de publicação focando os estratos de A1 à A4 recebeu conceito muito bom, de A1 à A3 muito bom e de A1 à A2 muito bom.

O Programa publicou um total de 116 artigos completos, número abaixo do esperado para a área (média da Área 12,70 e mediana 11,60 publicações por DP). A distribuição das publicações nos diferentes estratos do Qualis referência 2021 foi de: A1 = 31, A2 = 16, A3 = 11, A4 = 29, B1 = 15, B2 = 11, B3 = 03, B4 = 00, C = 00.

Detalhes de valores específicos de cada item avaliado podem ser melhor observados no Relatório Final da Avaliação Quadrienal.

Ressalta-se que foi considerada a publicação de artigos científicos completos, relatos de caso de destaque e editoriais pontualmente relacionados à ciência e pesquisa; foram retirados resumos de congressos, apresentação de pôsteres, entre outros nessa linha.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A avaliação qualitativa do destaque de 04 publicações de cada DP, computando os anos de atuação, recebeu conceito muito bom. Somente 01 DP não completou suas indicações e todos os outros enviaram corretamente somente artigos completos. A grande maioria dos artigos foi de alto impacto científico e, quando não, foram justificados outros impactos como na saúde ou sanitários.

A avaliação qualitativa do destaque de 05 publicações do ciclo avaliativo recebeu conceito muito bom por estarem bem alinhadas com as AC e LP, incluem artigos científicos publicados em revistas de alto impacto, com a participação de egressos ou discentes.

2.5.

A avaliação da distribuição das atividades de formação entre os DP revelou que as Disciplinas tendo o DP como responsável foram ministradas em números mínimos e, ainda, 05 DP não ministraram nenhuma Disciplina como responsáveis no quadriênio. O Programa não cumpriu as metas estipuladas pela área entre seus DP de orientar um valor a 3 alunos no quadriênio, e de titular um valor a 2 alunos, recebendo conceito insuficiente. Um DP não titulou nenhum Discente durante todo o quadriênio. Os DP tiveram atuação na graduação, inclusive na orientação de alunos PIBIC.

Houve captação de verba para financiamento de pesquisa por parte dos DP, com participação razoável de docentes e apresentando documentação comprobatória de praticamente todas. Conceito muito bom.

Justificativa Reconsideração

O PROGRAMA ALEGA QUE:

Quanto ao Quesito 2: Programa, recebemos o conceito Bom com base em 2 conceitos Muito Bom, 2 conceitos Bom e um conceito Regular nos itens referentes a esse quesito. Como pontuado individualmente abaixo, acreditamos que dois itens deveriam ser reclassificados, um para conceito Muito Bom e o outro para Bom, com consequente modificação do Conceito do Quesito Programa também para Muito Bom. Item 2.1 No Parecer da Comissão, o Item 2.1 recebeu o conceito Bom, sendo que os subitens da avaliação qualitativa dos destaques das teses e da razão de teses publicadas receberam conceito Muito Bom. Na apreciação final, é sugerido que a qualidade das teses seria inadequada ("grande parte dos itens foi classificada como Muito Bom, exceto pela qualidade e adequação das teses") e acreditamos que houve algum engano, visto que está contrastando com o texto anterior, que qualifica as teses como muito boas. Além disso, destaca-se a publicação de 52% dos artigos vinculados às Teses em periódicos classificados entre os 25% melhores jornais em suas áreas de indexação (Qualis A1 e A2) e que dois dos destaques são produtos de Duplas-titulações, as quais incluíram no mínimo 3 publicações qualificadas nas respectivas Teses, que uma das Teses recebeu o Prêmio CAPES de Teses de 2020 e que outra recebeu a Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Teses de 2019, além de outras premiações obtidas em nível nacional.. Com relação ao número de teses defendidas, foram 27 Teses defendidas no período e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

tivemos pelo menos 5 defesas prorrogadas pela Pandemia de COVID-19, assim como outras que ainda não estavam programadas, mas que poderiam ter sido defendidas neste período. A pandemia teve grande impacto em nosso Programa visto que os ambulatórios ficaram fechados quase que 2020 inteiro, dificultando muito a inclusão de novos pacientes em estudos clínicos e os laboratórios de pesquisa experimental ficaram fechados por meses, seguindo as recomendações sanitárias. Consequentemente, pedimos reconsideração do conceito atribuído a este item, elevando-o para Muito Bom, visto a alta qualidade das Teses, alta taxa de publicação de Teses (índice efetivo de trabalhos de conclusão no período de 1,48) e as dificuldades para defesas experimentadas em 2020 em virtude da Pandemia. Item 2.5 O item 2.5 de envolvimento do corpo docente foi considerado regular pela Comissão porque foi apontado que 5 Docentes Permanentes não participaram de nenhuma Disciplina e não conseguiram titular pelo menos 2 alunos no período. No entanto, de acordo com o Coleta, todos os docentes participaram de turmas como ministrantes durante o quadriênio, sendo que realmente 5 não foram “responsáveis” por disciplinas. Este fato se explica pelo número de apenas 5 disciplinas de apoio às Linhas de Pesquisa, as quais, por outro lado, incluem grande número de créditos, cobrem as nossas 11 Linhas de Pesquisa e tem a participação de todos os docentes do Programa, de acordo com suas ementas. Com relação à titulação de alunos, os docentes que não titularam pelo menos dois alunos no período iniciaram suas atividades no Programa durante o próprio Quadriênio e, como já foi mencionado, ocorreu o adiamento de um número significativo de defesas em 2020 motivado pela Pandemia.

RESPOSTA:

ITEM 2.1. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que o número de alunos titulados pelo Programa no quadriênio foi no total de 27 (média de 1,93/docente), número reduzido para a área (média de 3,50/docente e mediana de 3,70/docente, maior 6,08/DP; menor 1,27/DP). Na verdade, fazendo-se o comparativo com a Área como um todo, que equaliza entre todos os Programas fatores adversos como, por exemplo, a pandemia e, também, fazendo a correção pelo número de Docentes, o Programa encontra-se no último quartil classificatório de total de teses defendidas. O fato que a qualidade das teses é muito boa (publicações e prêmios CAPES de teses), fez com que o conceito fosse BOM e não REGULAR neste item em particular. Esclarecendo o alegado de que a Comissão de Avaliação se equivocou dizendo que ora a Qualidade e Adequação das teses é muito boa, ora não, apontamos que a descrição do Item “Qualidade e Adequação das Teses, Dissertações ou Equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa”, incluí o número de teses defendidas, a qualidade é muito boa, mas o número é MUITO BAIXO.

ITEM 2.4. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que o Programa publicou um total de 116 artigos completos (8,29/DP), número abaixo do esperado para a área (média da Área 12,70 e mediana 11,60 publicações por DP, maior 25,25/DP; menor 7,62/DP). Novamente, na verdade, fazendo-se o comparativo com a Área como um todo e, também, fazendo a correção pelo número de Docentes, o Programa encontra-se também no último quartil classificatório de total de publicações. Novamente, chama-se a

Ficha de Avaliação/Reconsideração

atenção ao fato de que a qualidade das publicações dos discentes/egressos é muito boa e fez com que o conceito fosse BOM e não REGULAR neste item em particular.

ITEM 2.5. – O conceito REGULAR do item está apropriado, uma vez que, em relação ao subitem Disciplinas, 36% (05 DP) não ministraram NENHUMA Disciplina como responsáveis no quadriênio, fato esse inapropriado. As Disciplinas são EXTREMAMENTE abrangentes e em número reduzido, como já comentado, dificultando a atuação de docentes nestas. Ainda, o Programa não cumpriu as metas estipuladas pela área entre seus DP no subitem de orientar um número a 3 alunos no quadriênio, e de titular um número a 2 alunos, recebendo conceito INSUFICIENTE. O comparativo geral da Área, que tenta equalizar fatos como influências da Pandemia do COVID-19, uma vez que todos os Programas foram expostos a mesma adversidade, mostra que o Programa (média de titulação de 1,84/DP, média de orientação de 2,44/DP) também se encontra no último quartil de avaliação que tiveram valores da Área em TITUAÇÃO (Área = média de 3,54/DP, mediana de 3,62/DP, menor 1,26/DP, maior 6,63/DP) / ORIENTAÇÃO (Área = média de 3,75/DP, mediana de 3,36/docente, menor 1,95/DP, maior 5,76/DP). A atuação do Programa na graduação e na captação de verbas, que foram muito boas, evitaram que esse item 2.5. fosse classificado como FRACO.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1.

O Programa descreveu com pertinência o impacto e caráter inovador da sua produção intelectual, exemplificado por novas técnicas relacionadas à engenharia de tecidos, recebendo conceito muito bom.

A avaliação do índice H do Programa recebeu conceito muito bom.

3.2.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

A descrição dos impactos econômicos e sociais foram pertinentes, exemplificados por bancos de dados que coordena e programas de atenção à saúde que realiza, recebendo conceito bom.

3.3.

A descrição da sua internacionalização foi bastante pertinente, inclusive descrevendo um dupla titulação com Instituição interenacional, recebendo conceito muito bom. A inserção local, regional e nacional do Programa foi descrita menos intensamente, com itens faltantes, mas foi suficiente para receber conceito bom.

O Programa não realizou atividades de popularização da ciência.

O site contempla a maioria das sugestões da Ficha de Avaliação do Programa que promovem adequada visibilidade aos Programa. Causou estranheza haver sítios eletrônicos diferentes para cada idioma, mas quando checando o site em inglês viu-se a possibilidade de visibilização em língua portuguesa. Talvez fosse interessante manter somente um site com todas as bandeiras de tradução. Não foi possível, no momento tentado, abrir os sites em língua inglesa e espanhola. Conceito bom.

Justificativa Reconsideração

O PROGRAMA ALEGA QUE:

Com relação ao Quesito 3: Impacto na Sociedade, recebemos o conceito Bom a partir de um conceito Muito Bom e de 2 conceitos Bom. De acordo com as considerações defendidas a seguir, solicitamos que estes conceitos sejam reclassificados para Muito Bom, com consequente mudança do conceito do quesito para Muito Bom. Item 3.2 No parecer da Comissão, foi pontuado que as descrições dos impactos econômicos e sociais do Programa foram pertinentes, exemplificados por bancos de dados que coordena e programas de atenção à saúde que realiza, não sendo, no entanto, justificado porque este item recebeu apenas o conceito Bom. Como foi descrito na Proposta do Programa, o seu impacto econômico e social pode ser avaliado a partir da participação de seu corpo docente na formulação de Diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao tratamento cirúrgico de diversas afecções cardíacas e pulmonares. Além disso, o Programa tem relevante inserção nacional no campo da assistência à saúde junto aos órgãos governamentais regulatórios, ligados ao Ministério da Saúde, coordenando Bancos de Dados Multicêntricos Nacionais que proporcionam dados de relevância para a definição e implementação de políticas públicas: 1. Registro Paulista de Cirurgia Cardiovascular; 2. Registro ASSIST de Cardiopatias Congênitas; 3. Registro Brasileiro de Estimulação Cardíaca Artificial; 4. Registro Paulista de Tratamento Cirúrgico do Câncer de Pulmão. Com relação ao envolvimento do Programa em atividades de extensão e de impacto social, destacam-se: a manutenção do projeto assistencial “Programa Casa do Portador de Marca-passo”; o desenvolvimento e coordenação do “Aplicativo Nódulo Brasil”, que tem o objetivo de auxiliar profissionais de saúde no manejo do nódulo pulmonar e a coordenação do Consórcio e da Plataforma RedCap (Research Electronic Data Capture) Brasil. Item 3.3 Neste item, o conceito Bom foi

Ficha de Avaliação/Reconsideração

justificado pelo fato de que “a inserção local, regional e nacional do Programa foi descrita menos intensamente, ao contrário de sua internacionalização, que recebeu o conceito Muito Bom”. Neste sentido, o documento de área da Medicina III deixa claro que este item seria avaliado “de acordo com a vocação do programa, ou seja, se o programa tender mais a Internacionalização, receberá um valor maior nessa avaliação e vice-versa para a inserção local, regional e nacional”. Por este motivo, deveria ter prevalecido o conceito Muito Bom da internacionalização, a qual apresentou no período o maior percentual de alunos em processo de Dupla-Titulação e com estágios no exterior da área da Medicina III, além do intercâmbio de docentes e de alunos estrangeiros, da incorporação de disciplinas em língua inglesa e de um programa consolidado de mobilidade discente no exterior em nível de iniciação científica. Por outro lado, a Proposta do Programa destaca que a inserção nacional do Programa pode ser avaliada pelo recebimento de alunos vinculados a diversas universidades brasileiras, principalmente das regiões Norte e Nordeste, para a formação em nível de Doutorado, com destaque neste quadriênio para a formação de pesquisadores vinculados às Universidades Federal e Estadual do Amazonas. Além disso, foram desenvolvidos no período projetos em colaboração com outros Programas nacionais, como o Laboratório Experimental do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da Universidade de São Paulo. Com base nos argumentos aqui apresentados e nas justificativas pontuais relacionadas a cada um dos quesitos e itens avaliados, solicitamos a revisão dos conceitos e da nota atribuídos pelo Comitê de Avaliação da Área de Medicina III, na Avaliação Quadrienal 2021, para o PPG em Medicina (Cirurgia Torácica e Cardiovascular) da Universidade de São Paulo.

RESPOSTA:

ITEM 3.2. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que o Programa referiu “O impacto econômico e social pode ser avaliado a partir da participação de seu corpo docente na formulação de Diretrizes nacionais e internacionais* relacionadas ao tratamento cirúrgico de diversas afecções cardíacas e pulmonares.” Acreditamos no que o Programa descreve, mas essa afirmativa deveria ter sido exemplificada e comprovada, dando maior solidez à esta informação, como vários Programas da Área o fizeram.

ITEM 3.3. – O conceito BOM está apropriado, uma vez que o Programa tem uma forte internacionalização, recebendo conceito muito bom neste subitem, mas não deve ignorar seu papel de Inserção Local, Regional e Nacional. Ficou discrepante que a internacionalização foi descrita em 197 linhas e a Inserção Local, Regional e Nacional descrita em 21 linhas. O Programa limitou-se a afirmar que “A inserção nacional do Programa pode ser avaliada pelo recebimento de alunos vinculados a diversas universidades brasileiras, principalmente das regiões Norte e Nordeste, para a formação em nível de Doutorado.”, não colocando dados importantes como porcentagem destes alunos. Ainda referem “ações que incluem a abertura de Programa de iniciação científica extensivo a alunos nas áreas de Biomedicina, Biologia, Enfermagem e Medicina Veterinária”, novamente não dando números, uma vez que o coleta somente aponta números de alunos de IC, mas não diferencia a origem da graduação destes alunos.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Também houve a citação de Projetos de pesquisa em colaboração com outros Programas ou instituições nacionais nas áreas de engenharia de tecidos e de estudos de isquemia e reperfusão, sem maiores informações de datas, publicações ou cursos conjuntos, entre outros.

O Programa não descreveu atividades de popularização da ciência, sempre considerado importantíssimo pela Área.

Não foi possível acessar o site para as línguas inglesa e espanhola em vários momentos da avaliação, mas o fato de haver mais de um site para o Programa, já caracterizou o conceito bom para este subitem. Além do fato que o site contempla a maioria das sugestões da Ficha de Avaliação da Área, mas não todas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Muito Bom	Muito Bom

Apreciação da Avaliação

Não foi encontrada nenhuma discrepância entre os dados.

A organização, disponibilidade, e acessibilidade aos dados do coleta foram considerados muito bons

Apreciação da Reconsideração

Não foi encontrada nenhuma discrepância entre os dados.

A organização, disponibilidade, e acessibilidade aos dados do coleta foram considerados muito bons

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa

NOTA FINAL

O programa recebeu a nota 4 em função da atribuição de conceito Bom e Impacto na Sociedade e muito bom Quesito Formação.

No quesito 1, o programa recebeu três conceitos bom e um muito bom. O PPG apresenta os elementos adequadamente dimensionados, demonstrando adequada estruturação de sua proposta de formação, com adequado alinhamento entre produtos, projetos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração. Há um adequado conjunto de disciplinas, com oferta abrangente e regular, mas há necessidade de rever as Disciplinas de apoio as LP. O corpo docente tem formação e qualificação nacional e internacional de alto nível, com atuação e resultados compatíveis com o esperado pela Área, exceto nos números de trabalhos de conclusão de curso e número de publicações de artigos completos. A infraestrutura é coerente com os enfoques investigativos. Tanto o Planejamento Estratégico quanto à Autoavaliação cumpriram em parte o solicitado pela Ficha de Avaliação da Área.

No quesito 2, grande parte dos itens foi classificada como muito bom, exceto pela qualidade e adequação das teses e pela qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. Mas na maior parte, os produtos finais apresentados foram coerentes com a proposta e com boa qualidade. A produção intelectual dos discentes e egresso foi muito boa. A atuação e destino dos egressos foi compatível com a formação recebida e os egressos de destaque apresentam inserções válidas como destaque na Área. A qualidade da produção intelectual docente foi avaliada como boa, mas há espaço para publicar em estratos mais qualificados do Qualis Referência. O comprometimento do corpo docente foi evidenciado por suas atuações cumprindo os critérios da Área em relação a responsabilidade por projetos e graduação, mas há espaço para uma maior dedicação destes quanto às disciplinas, orientações e titulações.

No quesito 3, o PPG apresentou desempenho bom em dois itens e muito bom em um terceiro, recebendo conceito bom. A produção destacada dos impactos inovador, econômico e social foi considerado muito bom. Não há atividades de popularização da ciência. Quanto à inserção, o programa apresenta indicadores de inserção internacional muito bons; a descrição da inserção local, regional e nacional foi menos descrita. O site cumpre sugestões de visibilidade listadas na Ficha de Avaliação da Área.

As características expostas são coerentes com a nota 4.

Justificativa na reconsideração

Todos os pontos levantados pelo Programa foram verificados e descritos com maior detalhe nas respostas.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Mais pontualmente, o Programa falha nas suas Disciplinas de apoio às Linhas de Pesquisa; os Projetos de Pesquisa conceitualmente devem ser do Docentes e não devem ser registrados pontualmente teses; o número de trabalhos de conclusão de curso é bastante reduzido estando o Programa entre os últimos da área na classificação do subitem; tanto o Planejamento Estratégico como a Autoavaliação cumpriram somente em parte os itens estipulados pela Área; o envolvimento do corpo docente nas atividades da pós-graduação está em números críticos; mesmo que a vocação do Programa seja forte para a internacionalização, este não deve deixar de atentar para a Inserção Local, Regional e Nacional; não houve atividades de popularização da ciência; há dois sites o que causa confusão para quem quer informação sobre o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO PEDRO FLORES AUGÉ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ	UNIVERSIDADE DE POUSO ALEGRE
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA MARQUEZ SIMOES	FACULDADE ICESP
CLEBER ROSITO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANO XAVIER LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CRISTINA PIRES CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDA CAMPOS DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVALDO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAQUELINE JOICE MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAYTER SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LUIZ FRANCISCO CINTRA BACCARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RONALDO ALBERTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO RIBERTO	PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BARRETOS
MARIANA CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANA GOBBO BRAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
NIVEA NUNES FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAMILLE ARAUJO LIMA	MUNICIPIO DE CAUCAIA - PREFEITURA MUNICIPAL
RICARDO MINGARINI TERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO HAMERSCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
STHELA MARIA MURAD REGADAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
VIVIAN FERREIRA DO AMARAL	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
WAGNER JOSE FAVARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa precisa atrair alunos, correspondendo, assim, à sua ótima capacidade de formação e, consequentemente, aumentando seus números como um todos, pois estes estão muito baixos.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Atentar para Linhas e Projetos de Pesquisa.

Há somente 03 Disciplinas de apoio às LP

Rever número excedente de Docentes Colaboradores

Rever número reduzido de Trabalhos de Conclusão de Curso

Atividades de formação exercidas pelos Docentes Permanentes ficou comprometida principalmente no que concerne às Disciplinas, orientações e titulações

Incentivar o Programa a se engajar em atividades de Popularização da Ciência

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Parecer Final

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4

Justificativa

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área, ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.